**O cuidado em saúde mental das mulheres em situação de violência na**

**Atenção Primária à Saúde**

Esta experiência teve por objetivo apresentar a ação de educação permanente ofertada aos profissionais que atuam na Atenção Primária à Saúde (APS) sensibilizando-os para escuta, acolhimento e cuidado das mulheres em situação de violência. Os agentes facilitadores foram duas Terapeutas Ocupacionais e uma psicóloga da Equipe Multiprofissional (eMulti) juntamente com o enfermeiro de cada equipe. A experiência desenvolveu-se em três etapas: 1) oficinas de educação permanente com o tema “A violência contra as mulheres e sua interface com a saúde mental e/ou o uso de drogas”. A oficina formativa ocorreu com vistas a identificar as características da população a que atende, mediante análise da experiência vivida na prática cotidiana de trabalho; e sensibilizar os profissionais da APS da importância de notificar os casos na área de abrangência e da importância dos dados para construção de políticas públicas. 2) Inserção da temática nos grupos educativos como complementaridade às oficinas formativas; os profissionais abordaram os temas nos grupos destinados à população; 3) Sensibilização para os membros da Rede de Enfrentamento da Violência contra as mulheres com os resultados das oficinas e o desdobramento da atividade para a rede intersetorial. Como resultados, houve ampliação do entendimento sobre o cuidado às pessoas em situação de violência; qualificação das práticas realizadas pelos equipamentos envolvidos e fomento ao trabalho em rede. Buscou-se refletir sobre a necessidade de reconhecer que a violência aparece em forma de sofrimento mental e/ou uso de drogas no cotidiano dos serviços de saúde.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde; Educação Permanente; Violência Contra às Mulheres; Atenção Psicossocial; Colaboração Intersetorial; Políticas Públicas.